

Demonstrações Financeiras

Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

31 de dezembro de 2013
com Relatório dos auditores independentes sobre as
demonstrações financeiras

Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balancos patrimoniais3

Demonstrações dos resultados.....4

Demonstrações dos resultados abrangentes5

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido6

Demonstrações dos fluxos de caixa.....7

Notas explicativas às demonstrações financeiras8

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e acionistas da
Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.
Natal – RN

Examinamos as demonstrações financeiras da Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Salvador, 25 de fevereiro de 2014.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S
CRC-2SP015199/O-6 F BA



Shirley Nara S. Silva
Contadora CRC-1BA 022.650/O-0-“S”-RN

Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2013	31/12/2012
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	11.025	51.113
Ativo financeiro da concessão	6	113.484	-
Impostos a recuperar	7	561	207
Despesas antecipadas	8	2.944	49
Outros ativos		4	1
Total do ativo circulante		128.018	51.370
Não circulante			
Ativo financeiro da concessão	6	560.408	336.274
Imposto a recuperar	7	6.627	6.905
Despesas antecipadas	8	484	-
Imobilizado	10	214	72
Intangível		24	6
Total do ativo não circulante		567.760	343.257
Total do ativo		695.778	394.627
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		1.060	302
Empréstimos e financiamentos	11	10.881	2.909
Debêntures	12	7.001	-
Partes relacionadas	9	8.181	5.768
Obrigações sociais e trabalhistas		697	74
Obrigações tributárias		87	24
Outras contas a pagar		269	345
Total do passivo circulante		28.176	9.422
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	11	376.422	201.531
Debêntures	12	78.945	83.733
Tributos diferidos	13	103.083	51.983
Dividendos a pagar	15	9.771	3.701
Total do passivo não circulante		568.221	340.948
Patrimônio líquido			
Capital social		68.012	32.376
Reservas de lucros		31.369	11.881
Total do patrimônio líquido	15	99.381	44.257
Total do passivo e do patrimônio líquido		695.778	394.627

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais – exceto lucro por ação apresentado em reais)

	Nota	31/12/2013	31/12/2012
Receita líquida	16	299.690	220.629
Custo de construção	17	(216.823)	(183.180)
Lucro bruto		82.867	37.449
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	17	(5.659)	(1.487)
Depreciação e amortização		(18)	(8)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		77.190	35.954
Resultado financeiro, líquido	18	(38.460)	(14.151)
Resultado antes dos impostos		38.730	21.803
Impostos de renda e contribuição social diferidos	13	(13.172)	(7.413)
Lucro líquido do exercício		25.558	14.390
Lucro básico e diluído por lote de mil ações – R\$		0,38	0,44

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Lucro líquido do exercício	25.558	14.390
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Outros resultados abrangentes não reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>25.558</u>	<u>14.390</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Subscrito	A integralizar	Legal	Retenção de lucros		
Em 31 de dezembro de 2011		40.000	(13.974)	60	849	-	26.935
Integralização de capital		-	6.350	-	-	-	6.350
Lucro líquido do período		-	-	-	-	14.390	14.390
Destinação:	15 (b)						
Constituição de reservas		-	-	719	10.253	(10.972)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(3.418)	(3.418)
Em 31 de dezembro de 2012		40.000	(7.624)	779	11.102	-	44.257
Aumento de capital	15 (a)	28.012	-	-	-	-	28.012
Integralização de capital	15 (a)	-	7.624	-	-	-	7.624
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	25.558	25.558
Destinação:	15 (b)						
Constituição de reservas		-	-	1.278	18.210	(19.488)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(6.070)	(6.070)
Em 31 de dezembro de 2013		68.012	-	2.057	29.312	-	99.381

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	31/12/2013	31/12/2012
Atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	38.730	21.803
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro		
Depreciações e amortizações	18	8
Margem de construção	(11.411)	(9.641)
Atualização monetária do ativo financeiro	(71.456)	(27.808)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	22.167	9.956
Juros e atualização monetária sobre debêntures	15.900	4.839
Amortização dos custos de captação	640	-
	(5.430)	(843)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Impostos a recuperar	(76)	(171)
Ativo financeiro	(216.823)	(183.180)
Despesas antecipadas	(3.379)	1
Outros ativos	(3)	2
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Contas a pagar	682	90
Partes relacionadas	2.413	5.768
Obrigações sociais e trabalhistas	623	63
Obrigações tributárias	63	(145)
Outras contas a pagar	18	345
Pagamento de juros de empréstimos e debêntures	(32.252)	(7.345)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(254.164)	(185.415)
Atividades de investimento		
Adições ao imobilizado	(159)	(55)
Adições ao intangível	(22)	(7)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(181)	(62)
Atividades de financiamento		
Aumento de capital	35.636	6.350
Captação de empréstimos e financiamentos	178.787	125.806
Captação de debêntures	-	79.280
Custos de captação de empréstimos	(166)	(3.590)
Custos de captação de debêntures	-	(386)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	214.257	207.460
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(40.088)	21.983
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	51.113	29.130
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	11.025	51.113
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(40.088)	21.983

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado que foi constituída em 06 de abril de 2011 tendo como objetivo a exploração de concessão administrativa, em regime de Parceria Público-Privada, pelo prazo de 20 anos, para a exploração da concessão administrativa para prestação dos serviços de demolição, construção, gestão da operação e manutenção do Estádio das Dunas - “Arena das Dunas”, de características multiuso, podendo no fiel cumprimento do seu objeto realizar: a exploração de atividade de engenharia civil, inclusive desenvolvimento, gerenciamento, construção e execução de obras civis, por si ou por terceiros; a exploração mediante a compra e venda de bens, realização de eventos, exploração de publicidade e serviços de valor adicionado de telecomunicações, bem como outras atividades complementares; a locação de bens e espaços móveis e imóveis; e a importação e exportação de bens e serviços em geral, tudo em conformidade com o disposto no edital de concorrência pública internacional nº 01/2010 expedido na forma de lei, pelo Estado do Rio Grande do Norte. A conclusão das obras ocorreu no mês de janeiro de 2014, dentro do novo prazo aditado entre as partes.

A Companhia é controlada pela OAS Arenas S.A. (“OAS Arenas”) e tem sede na cidade de Natal, estado do Rio Grande do Norte.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo.

2.1 Base de preparação

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 25 de fevereiro de 2014.

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras consideram em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.1 Base de preparação--Continuação

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, revisão da margem de construção utilizada para o reconhecimento de receita na construção da Arena das Dunas, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências, quando aplicável.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2013.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera como equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.3 Ativo financeiro

Refere-se à parcela dos direitos a faturar decorrentes do contrato de parceria público privado firmado com o Estado do Rio Grande do Norte e não amortizados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente pelos serviços de reconstrução da Arena Das Dunas decorrente da aplicação das Interpretações Técnicas ICPC 01 (R1) – Contrato de concessão e ICPC 17 – Contrato de Concessão: Evidenciação e da Orientação Técnica OCPC 05 – Contrato de concessão.

Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.4 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, deduzido de depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.5 Tributação

2.5.1 Imposto de renda e contribuição social - correntes

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para imposto de renda, e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável apurado em cada exercício.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

2.5.2 Imposto de renda e contribuição social - diferidos

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para realização desses créditos no futuro e são demonstrados no ativo não circulante.

O imposto de renda e contribuição social diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5 Tributação--Continuação

2.5.2 Imposto de renda e contribuição social - diferidos

Impostos diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

2.5.3 Regime especial de tributação

O decreto número 7.319 de 28 de setembro de 2010 criou o Regime Especial de Tributação ("Recopa") destinado à construção, ampliação, reforma ou modernização de estádios de futebol com utilização prevista nas partidas oficiais da Copa das Confederações FIFA 2013 e da Copa do Mundo FIFA 2014.

O decreto suspende a exigibilidade da Contribuição para o Pis / Pasep e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins incidentes sobre a receita auferida pela pessoa jurídica vendedora de máquinas, aparelhos, instrumentos e equipamentos novos, materiais de construção, prestação de serviços e locação de máquinas, aparelhos, instrumentos e equipamentos, todos citados para utilização nas obras, quando adquiridos por pessoa jurídica habilitada ao regime.

A Companhia passou a ser enquadrada no Recopa após publicação da portaria nº 10, de janeiro de 2013, emitida pelo Ministério do Esporte e através de ato declaratório executivo emitido pela RFC em 19 de janeiro de 2013. A partir dessa data, a Companhia não se creditou mais de Pis e da Cofins sobre as compras e só irá recuperar os saldos reconhecidos antes da adesão ao regime quando da conclusão da Arena.

Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.6 Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes.

A Companhia reconhece as receitas quando os valores podem ser mensurados com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros sejam apurados quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir.

2.6.1 Receita de construção

A receita de construção foi estimada considerando os gastos incorridos pela Companhia na formação da infraestrutura e a respectiva margem de lucro, determinada com base nos correspondentes custos de envolvimento da Companhia na formação do seu ativo financeiro, presente no contrato de concessão pública (Interpretação técnica ICPC 01 e Orientação OCPC 05 - Contratos de Construção), uma vez que a Companhia adota como prática a terceirização dos serviços de construção, com riscos de construção assegurados nos contratos de prestação de serviços e por seguros específicos de construção.

A receita de construção é determinada e reconhecida de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 17 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - Contratos de Construção, segundo o método de porcentagem de conclusão (POC), mediante incorporação da margem de lucro aos respectivos custos incorridos no mês de competência.

2.6.2 Receita de juros

A receita de juros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade.

A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.7 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mantido até o vencimento, (iii) empréstimos e recebíveis e (iv) disponível para venda.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa e o ativo financeiro decorrente do contrato de concessão.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos.

3. Pronunciamentos técnicos ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2013

Determinadas normas, alterações de normas e interpretações de normas foram emitidas pelo CPC e se aplicam pela primeira vez em 2013, porém não são aplicáveis às operações da Companhia e não produziram impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.

Adicionalmente novos pronunciamentos e interpretações foram emitidos pelo CPC, mas que não estavam em vigor até a data da emissão das demonstrações financeiras da Companhia. A Companhia efetuou a análise dessas normas e concluiu que elas não trarão impactos às suas demonstrações financeiras.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas-- Continuação

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

A Companhia usa o método de porcentagem de conclusão (POC) para contabilizar o contrato de construção. O uso do método POC requer que a Companhia estime o estágio de execução do contrato até a data base do balanço como uma proporção entre os custos incorridos com os serviços até então executados e o total dos custos orçados de cada contrato.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Fundo fixo de caixa	2	3
Depósitos bancários	143	84
Aplicações financeiras (a)	10.880	51.026
	<u>11.025</u>	<u>51.113</u>

(a) Referem-se a operações de renda fixa em moeda nacional, com vencimentos originais em prazos inferiores há 90 dias, indexadas à variação de 99% dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros ("CDI"), com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor.

6. Ativo financeiro

A parcela dos direitos a faturar decorrentes do contrato de parceria público privado firmado com o Estado do Rio Grande do Norte está classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente pelos serviços de reconstrução da Arena das Dunas.

O ativo financeiro é formado em contrapartida da receita de construção estimada considerando os gastos incorridos pela Companhia na formação da infraestrutura e a respectiva margem de lucro. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a taxa de remuneração utilizada para atualização do ativo financeiro foi de 15,71% a.a. (14,99% em 2012).

A expectativa é de que o início do recebimento dos valores ocorra em fevereiro de 2014, ou seja, no mês seguinte a conclusão das obras.

Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

6. Ativo financeiro--Continuação

O quadro a seguir resume a movimentação do saldo:

Saldo em 31 de dezembro de 2011	83.602
Receita de construção	224.864
Atualização financeira	27.808
Saldo em 31 de dezembro de 2012	336.274
Receita de construção	266.162
Atualização financeira	71.456
Saldo em 31 de dezembro de 2013	673.892
Circulante	113.484
Não circulante	560.408

7. Impostos a recuperar

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Circulante		
IRRF	62	169
IRPJ	222	38
PIS (a)	50	-
COFINS (a)	227	-
	<u>561</u>	<u>207</u>
Não circulante		
PIS (a)	1.181	1.232
COFINS (a)	5.446	5.673
	<u>6.627</u>	<u>6.905</u>
	<u>7.188</u>	<u>7.112</u>

- (a) Créditos de PIS/COFINS na compra de insumos e serviços de construção prestados pelo consórcio Arena Natal e demais subempreiteiros para construção do estádio, constituídos antes da adesão ao Regime Especial de Tributação – RECOPA. Esses créditos serão recuperados a partir da conclusão das obras.

Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

8. Despesas antecipadas

	31/12/2013	31/12/2012
Circulante		
Patrocínios esportivos (a)	3.390	-
Prêmios de seguros a apropriar (b)	38	49
	3.428	49
Circulante	2.944	49
Não circulante	484	-

- (a) Saldo decorrente dos contratos de patrocínios firmados com o “ABC Futebol Clube” e o “América Futebol Clube” e com vigência de 19 meses, que prevê a utilização por parte dos clubes da marca da Arena das Dunas.

9. Partes relacionadas

	31/12/2013	31/12/2012
Passivo circulante		
Consórcio Arena Natal (a)	8.181	5.768
	8.181	5.768
Passivo não circulante		
Dividendos a pagar (OAS Arenas S.A.)	9.771	3.701
	9.771	3.701
Resultado		
Consórcio Arena Natal (a)	216.823	183.180
	216.823	183.180

- (a) Saldos decorrentes do contrato de engenharia, demolição e remoção do antigo estádio “Machadão” e “Machadinho”, fornecimento e construção das obras civis da Arena das Dunas e de seu estacionamento. O valor registrado no resultado refere-se aos serviços de construção prestados pela Construtora OAS S.A. e COESA Engenharia Ltda. durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, enquanto o saldo a pagar refere-se ao serviço prestado durante os meses de dezembro de 2013 e 2012. O valor total do contrato é de R\$ 413.400 sendo que as obras foram concluídas em janeiro de 2014.

Remuneração dos Administradores

Os gastos com pagamento aos administradores da Companhia nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 têm sido custeados pelo acionista controlador OAS Arenas S.A.

Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Aparelhos telefônicos	Máquinas e equipamentos	Obras de arte	Total
Custo						
Em 31 de dezembro de 2012	43	34	3	-	-	80
Adições	70	52	2	11	24	159
Em 31 de dezembro de 2013	113	86	5	11	24	239
Depreciação						
Em 31 de dezembro de 2012	(3)	(5)	-	-	-	(8)
Adições	(6)	(9)	(1)	(1)	-	(17)
Em 31 de dezembro de 2013	(9)	(14)	(1)	(1)	-	(25)
Saldo líquido	104	72	4	10	24	214
Taxas anuais de depreciação	10%	20%	20%	20%	-	

11. Empréstimos e financiamentos

	31/12/2013	31/12/2012
Moeda nacional	387.303	204.440
	387.303	204.440
Circulante	10.881	2.909
Não circulante	376.422	201.531

Instituição financeira	Moeda	Encargos anuais	Vencimento	31/12/2013	31/12/2012
BNDES – CCB – Sub “A”	Reais	TJLP+3,44%	2026	330.039	193.522
BNDES – CCB – Sub “B”	Reais	TJLP+3,44%	2026	60.432	14.508
Custos de transação a amortizar				(3.168)	(3.509)
				387.303	204.440

Para a execução dos custos iniciais das obras de reconstrução do Estádio das Dunas – “Arena das Dunas”, a Companhia obteve em 14 de outubro de 2012 a aprovação para liberação de empréstimo, na modalidade de Cédula de Crédito Bancário, junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, nomeados contratualmente como BNDES sub-crédito A e BNDES sub-crédito B, nos valores de R\$ 330.039 e R\$ 60.432, e vencimentos em 15 de janeiro e 15 de outubro de 2026, respectivamente.

Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A movimentação dos empréstimos está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2011	79.613
Captação de empréstimos	125.806
Juros apropriados	9.956
Pagamento de juros	(7.345)
Custos de captação	(3.590)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	204.440
Captação de empréstimos	178.787
Juros apropriados	22.167
Pagamento de juros	(18.513)
Custos de captação	(166)
Amortização dos custos de captação	588
Saldo em 31 de dezembro de 2013	387.303

Os montantes com vencimento em longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
2014	-	18.233
2015	33.791	18.233
2016	33.791	18.233
2017	33.791	18.233
2018	33.791	18.233
2019 em diante	241.258	110.366
	376.422	201.531

Todos os empréstimos possuem garantias e cláusulas restritivas específicas, sendo as principais as que seguem:

- Garantias contratuais: Cessão fiduciária de direitos e créditos decorrentes da contraprestação pública e exploração da Arena, penhor de ações e direitos emergentes e suporte financeiro dos acionistas.
- Cláusulas restritivas: (i) não realizar alterações no contrato de parceira público privada, sem prévia anuência do BNDES; (ii) apresentar a licença de operação do projeto expedida por órgão competente e; (iii) não distribuir quaisquer recursos aos acionistas, sob forma de dividendos, juros sob capital próprio, pagamento de juros e/ ou amortização de dívida e/ou redução do capital, pró labore, participação nos resultados e honorários a qualquer título até o início do pagamento da contraprestação pública por conta da entrada em operação da Arena das Dunas.

Caso estas cláusulas não sejam cumpridas, ocorrerá o empenho em favor do BNDES para todas as ações supracitadas. Em 31 de dezembro de 2013, todas as cláusulas estavam plenamente atendidas.

Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

12. Debêntures

Em 08 de maio de 2012 a Companhia emitiu debêntures não conversíveis em ações com garantia real, em série única, no valor total de R\$ 79.280, as quais foram objeto de colocação privada sem qualquer esforço de venda para o público em geral e foram subscritas pela Vinci Gestora de Recursos Ltda...

Moeda	Encargos anuais	Vencimento	31/12/2013	31/12/2012
Real	IPCA+10,4%	2020	85.946	83.733
			85.946	83.733
Circulante			7.001	-
Não circulante			78.945	83.733

As parcelas do principal das debêntures serão amortizadas a partir de 30 de maio de 2015 em 6 (seis) parcelas anuais e consecutivas. O pagamento dos juros começou a ser efetuado em 30 de maio de 2013 e será pago anualmente.

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2011	-
Captação de debêntures	79.280
Juros apropriados	4.839
Custos de captação	(386)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	83.733
Juros apropriados	8.207
Atualização monetária	7.693
Juros pagos	(13.739)
Amortização dos custos de captação	52
Saldo em 31 de dezembro de 2013	85.946

Encargos financeiros

A remuneração das debêntures é a seguinte:

- Atualização monetária: O valor nominal unitário será atualizado monetariamente pelo IPCA a partir da data de integralização; e
- Juros remuneratórios: sobre o saldo devedor do valor nominal unitário incidirão juros remuneratórios correspondentes a 10,4%, na base de 252 dias úteis ao ano calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis*.

Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

12. Debêntures--Continuação

Garantias

As debêntures possuem garantias específicas, sendo as principais: (i) Cessão fiduciária de direitos e créditos decorrentes da contraprestação pública e exploração da Arena das Dunas, penhor em segundo grau de ações e direitos emergentes e suporte financeiro dos acionistas.

Os montantes com vencimento no não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
2015	8.918	9.477
2016	10.296	10.933
2017	11.887	12.614
2018	13.722	14.552
2019	15.896	16.789
2020	18.282	19.368
	<u>78.945</u>	<u>83.733</u>

Cláusulas restritivas

O instrumento particular de escritura das emissões de debêntures possui cláusulas restritivas referentes à manutenção de índices financeiros, apurados e revisados semestralmente pelo Agente Fiduciário. O não cumprimento das referidas cláusulas pode acarretar o vencimento antecipado automático das debêntures. Além desses compromissos financeiros, existem outros compromissos assumidos, dentre os quais:

- Não distribuir quaisquer recursos aos acionistas, sob a forma de dividendos, juros sobre capital próprio, pagamento de juros e/ou amortização de dívida subordinada e/ou redução de capital, pró-labore, participação nos resultados e honorários a qualquer título até o início do pagamento da contraprestação pública por conta da entrada em operação da Arena das Dunas;
- Não transformação em sociedade por quotas de responsabilidade limitada.

Em 31 de dezembro de 2013, estas cláusulas contratuais foram integralmente cumpridas.

Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

13. Tributos diferidos

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
ISS	30.570	21.897
PIS	9.154	4.754
COFINS	42.161	17.305
Imposto de renda	15.587	5.902
Contribuição social	5.611	2.125
	103.083	51.983

Os saldos de ISS, PIS e COFINS diferidos referem-se à aplicação dos referidos tributos sobre receita de construção acumulada até 31 de dezembro de 2013 (5%, 1,65% e 7,6%, respectivamente), os quais serão liquidados quando do recebimento das contraprestações mensais após início das operações da Arena.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

O cálculo do imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	38.730	21.803
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(13.168)	(7.413)
Calculo do imposto de renda e contribuição social diferidos:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre margem de construção	(28.175)	(12.601)
Prejuízo fiscal acumulado		
Imposto de renda diferido ativo sobre prejuízo fiscal (25%)	11.034	3.683
Base negativa acumulada		
Contribuição social diferida ativo sobre base negativa (9%)	3.972	1.327
Outras diferenças temporárias	(3)	178
Imposto de renda e contribuição social diferido no resultado	(13.172)	(7.413)

Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

13. Tributos diferidos--Continuação

O imposto de renda e a contribuição social diferidos apresentam as seguintes naturezas:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Prejuízo fiscal	11.034	3.683
Base negativa	3.972	1.327
IRPJ e CSLL diferenças temporárias	<u>(28.178)</u>	<u>(12.423)</u>
	<u>(13.172)</u>	<u>(7.413)</u>

Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória 627 (MP 627) que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº 1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exerça tal opção. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT.

A Companhia preparou um estudo dos potenciais efeitos da aplicação da MP 627 e IN 1.397 e concluiu que não resultam em efeitos relevantes em suas operações e em suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, baseada na nossa melhor interpretação do texto corrente da MP. A possível conversão da MP 627 em Lei pode resultar em alteração na nossa conclusão. A Companhia está aguardando a conversão da referida Medida Provisória em Lei para que possa decidir sobre sua adoção antecipada ou não, consoante o texto final a ser promulgado.

14. Contingências

A Companhia possui processos de natureza tributária, trabalhista e civil, avaliadas como perdas remotas, para as quais não foram constituídas provisões.

De acordo com a legislação vigente, as operações da Companhia estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais durante o prazo de cinco anos em relação aos tributos federais e estaduais e de cinco a trinta anos em relação a contribuições previdenciárias. Como decorrência destas revisões, transações e recolhimentos poderão ser questionados, ficando os valores identificados sujeitos às multas, aos juros e às atualizações monetárias.

Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2013, o capital social da Companhia, subscrito e integralizado pela OAS Arenas S.A., é de R\$ 68.012 (2012 – R\$ 40.000 subscrito e R\$ 32.376 integralizado), representado por 68.012.000 de ações ordinárias, ao valor nominal de R\$ 1 cada .

No primeiro semestre de 2013, os acionistas da Companhia integralizaram capital no montante de R\$ 7.62 através de moeda corrente nacional.

Em 31 de dezembro de 2013, a AGE aprovou o aumento de capital da Companhia em R\$ 28.012 mediante a emissão de 28.011.971 ações ordinárias, que foram totalmente integralizadas através da compensação do saldo de mútuo a pagar com a sua acionista.

(b) Direito das ações

Aos titulares de ações emitidas pela Companhia será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25%, tendo como base o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações. Em 2013, a administração da Companhia propôs a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$ 6.070 (R\$ 3.418 em 2012), apurados conforme segue:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Lucro líquido do exercício	25.558	14.390
(-) Constituição de reserva legal – 5%	(1.278)	(719)
Base de cálculo dos dividendos	24.280	13.671
(-) Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	(6.070)	(3.418)
(-) Constituição de reserva de retenção de lucros	18.210	10.253

A movimentação do saldo de dividendos a pagar está apresentada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2011	283
Dividendos mínimos obrigatórios	<u>3.418</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	3.701
Dividendos mínimos obrigatórios	<u>6.070</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>9.771</u>

Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido

(b) Direito das ações--Continuação

Conforme mencionado nas Notas explicativas 11 (b) e 12, os empréstimos e financiamentos, assim como as debêntures, possuem cláusulas restritivas que impedem a Companhia de distribuir quaisquer recursos aos acionistas sob a forma de dividendos até exercício seguinte ao início do pagamento da contraprestação pública por conta da entrada em operação da Arena das Dunas. Sendo assim, os dividendos propostos aos acionistas, conforme previsto na Lei das Sociedades por Ações, está registrado no passivo não circulante.

(c) Apropriações do lucro

De acordo com o estatuto social, as importâncias apropriadas às reservas de lucros são determinadas como descrito abaixo, sendo que o saldo remanescente após essas apropriações e a distribuição de dividendos, terá a aplicação que decidir a Assembleia Geral dos Acionistas.

(i) Reserva legal

É constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até alcançar 20% do capital social ou até que o saldo dessa reserva, acrescido do montante da reserva de capital, exceda a 30% do capital social.

(ii) Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros refere-se ao saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia, a ser deliberado na Assembleia Geral, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

16. Receita líquida

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Receita de construção	266.162	224.864
Atualização do ativo financeiro	71.456	27.808
Impostos e contribuições sobre serviços	(37.928)	(32.043)
	<u>299.690</u>	<u>220.629</u>

A receita é reconhecida pela margem de construção de 5% sobre os custos incorridos atribuíveis ao contrato de concessão.

Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

17. Demonstração do resultado por natureza

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Serviços de terceiros com a construção da Arena	(216.823)	(183.180)
Compra de materiais	(183)	(155)
Despesas com serviços de terceiros	(254)	(229)
Despesas com viagens e representações	(193)	(460)
Despesas com pessoal	(3.453)	(548)
Patrocínios esportivos (a)	(1.491)	-
Outros	(85)	(95)
	<u>(222.482)</u>	<u>(184.667)</u>
Custo de construção	(216.823)	(183.180)
Despesas operacionais	(5.659)	(1.487)
	<u>(222.482)</u>	<u>(184.667)</u>

- (a) Saldo decorrente dos contratos de patrocínios firmados com o “ABC Futebol Clube” e o “América Futebol Clube” e com vigência de 19 meses, que prevê a utilização por parte dos clubes da marca da Arena das Dunas.

18. Resultado financeiro, líquido

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicações financeiras	326	659
Outros	14	3
	<u>340</u>	<u>662</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(22.167)	(9.819)
Juros e atualização monetária sobre debêntures	(15.900)	(4.839)
Amortização de custos de transação	(640)	(137)
Outros	(93)	(18)
	<u>(38.800)</u>	<u>(14.813)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(38.460)</u>	<u>(14.151)</u>

19. Seguros

A Companhia mantém contratos de seguros com coberturas determinadas por orientação de especialistas, considerando a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos.

Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

19. Seguros--Continuação

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

A Companhia possui contratado seguro de responsabilidade civil e de garantia para cobrir riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as atividades e o pontual cumprimento das obrigações decorrentes do contrato de concessão.

A seguir demonstramos as principais coberturas de seguros vigentes em 31 de dezembro de 2013:

Modalidade	Vigência	Cobertura
Garantia de Obrigações Públicas	14/04/2014	40.000

20. Contrato de concessão

Contrato de Parceria Público Privado na modalidade de Concessão Administrativa para reconstrução e operação do “Machadão” e “Machadinho”, firmado em 15 de abril de 2012 entre o Estado do Rio Grande do Norte, por intermédio do Departamento de Estrada de Rodagens do Rio Grande do Norte - DER (Poder Concedente), e a Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A. (Concessionário). O prazo de concessão é de 20 anos e as obras de construção foram concluídas em janeiro de 2014.

A referida concessão tem por finalidade permitir ao concessionário a demolição e remoção do “Machadão e Machadinho”, construção, manutenção e gestão da operação do Estádio das Dunas – Novo Machadão e de seu estacionamento. A concessionária explorará economicamente o Estádio das Dunas – “Arena das Dunas” e os bens móveis e imóveis que o integram, porém, a referida arena multiuso precisará preencher os requisitos impostos pela FIFA e pelo Comitê Organizador da Copa do Mundo de 2014 para receber partidas da Copa do Mundo de 2014.

A contraprestação pecuniária a ser paga a concessionária corresponde a um valor mensal de 85% (oitenta e cinco por cento) fixo da contraprestação, também chamado de parcela fixa e um valor mensal de 15% (quinze por cento) variável da contraprestação, também chamado de Parcela Variável. A parcela fixa sofrerá reduções ao longo do contrato, não ocorrendo qualquer redução e/ou acréscimo na parcela variável. Após a entrega da obra, do 1º ao 8º ano, não há redução da contraprestação fixa. Do 9º ao 12º ano de operação haverá a redução de 30% da contraprestação fixa. Do 13º ano da operação até o fim do contrato haverá a redução de 100% da contraprestação fixa, sendo mantida apenas a contraprestação variável. O valor estimado do Contrato, assim entendido como o valor nominal da soma de todas as contraprestações, é de R\$ 2.063.360.

Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

21. Gestão de risco financeiro

21.1 Fatores de risco financeiro

(a) Considerações gerais

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures.

Os instrumentos financeiros operados pela Companhia têm como objetivo administrar a disponibilidade financeira de suas operações e a captação de recursos para financiar a construção da Arena. A administração dos riscos envolvidos nessas operações é feita através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio da Companhia.

Considerando o prazo e as características desses instrumentos financeiros, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

A Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(b) Exposição a risco com taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento nas obrigações contratadas com pagamentos de juros futuros. A dívida está sujeita, principalmente, à variação das taxas pré-fixadas em reais e da variação da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP e do IPCA.

A Companhia analisa sua exposição às taxas de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e hedges alternativos. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável nas taxas de juros e calcula o impacto sobre os resultados. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

21. Gestão de risco financeiro--Continuação

21.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

(b) Exposição a risco com taxa de juros--Continuação

A tabela a seguir demonstra a sensibilidade a uma variação razoavelmente possível nas taxas de juros, com todas as outras variáveis mantidas constantes. Além do cenário provável, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), através da resolução nº 1.198/09, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% (cenário III) e 50% (cenário IV) da variável do risco considerado. Além disso, apresentamos os cenários de aumento de taxas: 25% (cenário I) e 50% (cenário II).

Riscos de taxas de juros	Cenário Provável (12/2013)	Cenário I aumento de 25%	Cenário II aumento de 50%	Cenário III redução de 25%	Cenário IV redução de 50%
TJLP (a.a.)	5,00%	6,25%	7,50%	3,75%	2,50%
IPCA (a.a.)	5,91%	7,39%	8,87%	4,43%	2,96%
<hr/>					
Despesas financeiras					
Empréstimos	(22.723)	(28.404)	(34.085)	(17.042)	(11.362)
Debêntures	(15.953)	(19.941)	(23.930)	(11.965)	(7.977)

(c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas constantemente pela área de tesouraria.

Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

21. Gestão de risco financeiro--Continuação

21.2 Gestão de Capital

A Companhia demonstra abaixo o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos classificados no circulante e não circulante e debêntures), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Empréstimo e financiamentos (Nota 11)	387.303	204.440
Debêntures (Nota 12)	85.946	83.733
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(11.025)	(51.113)
Dívida líquida	462.224	237.060
Total do patrimônio líquido (Nota 14)	(99.381)	(44.257)
	362.843	192.803
Índice de alavancagem financeira	78%	81%

21.3 Instrumentos financeiros

A seguir apresentamos a segregação dos instrumentos financeiros consolidados por categoria, em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<u>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</u>		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	11.025	51.113
Ativo financeiro (Nota 6)	673.892	336.274
	684.917	387.387
<u>Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado</u>		
Fornecedores	1.060	302
Partes relacionadas (Nota 9)	8.181	5.768
	9.241	6.070
<u>Empréstimos e financiamentos</u>		
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	387.303	204.440
Debêntures (Nota 12)	85.946	83.733
	473.249	288.173

Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

21. Gestão de risco financeiro--Continuação

21.3 Instrumentos financeiros--Continuação

Hierarquia do valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<u>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</u>			
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	11.025	-	-
Ativo financeiro (Nota 6)	-	673.892	-
	11.025	673.892	-
<u>Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado</u>			
Fornecedores	1.060	-	-
Partes relacionadas (Nota 9)	8.181	-	-
	9.241	-	-
<u>Empréstimos e financiamentos</u>			
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	-	387.303	-
Debêntures (Nota 12)	-	85.946	-
	-	473.249	-